

Breve histórico de:

ANNADIR TAMBELLINI ALDINUCCI nasceu na cidade de Tabatinga no Estado de São Paulo aos 13 dias do mês de junho de 1924, filha de Carlos Tambellini (nascido na Itália) e Bernardina de Souza Tambellini (nascida no Brasil).

Nos idos de 1946, transferiu-se para a cidade de Londrina no Estado do Paraná, tendo se casado em 06 de maio de 1947 com **LUIZ ALDINUCCI**, alfaiate, com quem teve 7 (sete) filhos, a saber:

Luiz Antonio Aldinucci, brasileiro, aposentado e residente em Itapoá.

Eloisa Aldinucci (falecida)

Celso Aldinucci, brasileiro, casado advogado e residente em Londrina

Silvio Aldinucci (falecido)

Marcos Antonio Aldinucci (falecido)

Eliana Aldinucci Buzzo, brasileira, casada, residente em Curitiba.

Vera Regina Aldinucci Klinkerfus, brasileira, casada, residente em Itapoá.

Teve 5 netos, sendo três residentes em Londrina, um em Curitiba e uma em Itapoá.

Teve, ainda, 5 bisnetos, todos residentes em Londrina.

Seu primeiro emprego foi na cidade de Ibitinga onde trabalhou de 01 de janeiro de 1943 até 31 de janeiro de 1945 como telefonista para a extinta empresa Companhia Telephonica Brasil.

Em meados de janeiro de 1962, foi contratada para trabalhar como zeladora e merendeira no Colégio de Aplicação em Londrina, tendo posteriormente sido transferida para o Colégio João XXIII no Jardim Bandeirantes em Londrina, tendo se aposentado em meados do mês de janeiro de 1989.

Ficou viúva muito cedo, mais propriamente em 13 de fevereiro de 1982, e criou sua família com muito trabalho e com muita dedicação como merendeira nos Colégios de Aplicação e João XXIII em Londrina PR.

Na cidade de Londrina e antes de se mudar para Itapoá, residiu na Rua Serra do Cadeado, 203. Esse foi um dos primeiros imóveis construídos no tradicional Bairro

denominado Jardim Bandeirantes. Na região, conquistou uma legião de amigos e de alunos do citado Colégio João XXIII, sendo conhecida como Dona Nadir.

Mudou-se para Itapoá em 1991 junto a sua filha Vera Regina Aldinucci Klinkerfus e a seu genro Milton Klinkerfus Filho.

Veio a óbito na cidade de Itapoá aos 06 de setembro de 2016 e foi sepultada no Cemitério Municipal de Itapoá. **ANNADIR TAMBELLINI ALDINUCCI** amava esta terra como ninguém, em especial o local onde viveu (antigo Pesque-Pague Itapoá), Vila Guilherme.